

As bolsas de valor apresentaram um desempenho positivo no mês de Junho motivado pelas expectativas crescentes de redução das taxas de juro pelos bancos centrais mundiais bem como os comentários “dovish” tanto da Reserva Federal dos EUA quanto do Banco Central Europeu (BCE). Entre os movimentos registados, salienta-se o aumento do valor da Bitcoin para perto de USD 13.000, o maior nível desde Janeiro de 2018 bem como a introdução de uma nova criptomoeda no mercado pelo Facebook, a Libra.

As criptomoedas como a Bitcoin ou a Lira foram projectadas para serem usadas para fazer pagamentos, mas hoje muitas são mantidas como activos especulativos por investidores. Este artigo pretende clarificar o conceito de criptomoeda e identificar os desafios futuros da sua disseminação.

## O que são criptomoedas?

As chamadas “criptomoedas” (*cryptocurrencies*, em inglês) são moedas digitais ou virtuais que são capazes de operar como um meio de troca entre os agentes económicos, permitindo pagamentos directos entre estes. Apesar de existirem há vários anos, as criptomoedas tornaram-se um fenómeno mundial em 2017, quando o preço da Bitcoin atingiu um valor de

quase USD 20 mil. Estima-se que, actualmente, existam quase 2.356 cripto moedas diferentes, no valor de cerca de USD 281 mil milhões.

### **Publicações relacionadas:**

**Sinais de cortes nas taxas de juro?**

Dado esse rápido crescimento e volatilidade, as criptomoedas atraíram a atenção do público bem como dos formuladores de políticas. Assim, as moedas digitais representam uma inovação nos sistemas de pagamento e uma nova forma de moeda.

## Evidências internacionais

Apesar do exemplo mais famoso ser a Bitcoin, diversas outras altcoins apareceram como substitutos, entre as quais a Ripple, Ethereum, Litecoin entre outros. Todas estas são criptomoedas descentralizadas, operando através de um servidor independente da actividade governamental. Esta ideia está por base da ideologia libertária dos criadores da Bitcoin (por exemplo), em que o papel do Estado deve ser diminuto, com destaque para a quebra do papel do banco central como monopolizador do sistema monetário.

Apesar desta ameaça ao status quo monetário, certos países abraçaram a ideia e decidiram adoptar um cripto moeda, porém sobre a alçada do banco central. O Equador e, mais recentemente, a Venezuela propuseram uma mudança do seu sistema monetário à volta de uma criptomoeda governamental (no caso venezuelano, a petromoneda, que foi ancorada às reservas de petróleo). A maior parte dos bancos centrais, no entanto, repudiaram esta ideia argumentando que este activo não tem valor intrínseco.

Todavia, alguns estudaram a ideia de alargarem o seu balanço ao resto da economia, com a introdução de *Central Bank Digital Currencies*, que funcionariam com a tecnologia das criptomoedas, mas ancoradas à soberania da nação. Entre os países destaca-se a China que tenciona desenvolver uma moeda digital com base na tecnologia *blockchain* assim como o Canadá e Singapura que estão a estudar a sua implementação para o facilitamento dos pagamentos interbancários.

Em 2019, o Facebook decidiu apresentar a ideia da Libra, a moeda digital que servirá de meio de pagamento através da aplicação da rede social. Ao contrário de outras criptomoedas, a Libra terá o seu valor ancorado a um conjunto de moedas internacionais.

## Quão bem uma criptomoeda pode servir como meio de pagamento?

A moeda que tradicionalmente conhecemos tem três funções principais: é um meio de troca, uma unidade de conta e uma reserva de valor. Quão bem uma criptomoeda pode assumir estas funções? Alguns defensores argumentam que a criptomoeda pode efectivamente atender a essas funções e que essas serão adoptadas no futuro. Estes alegam que um sistema descentralizado usando criptomoedas em última instância, será mais eficiente e seguro do que os sistemas monetários e de pagamento existentes. Os cépticos duvidam que as criptomoedas possam efectivamente actuar como moeda dada a existência de vários obstáculos com a adopção extensiva de criptomoedas, incluindo económico (por exemplo, a confiança existente nos sistemas tradicionais e volatilidade do valor dessa "moeda"), tecnologia (por exemplo, disponibilidade) e obstáculos à usabilidade (por exemplo, acesso ao equipamento necessário para participar). Além disso, os cépticos afirmam que as criptomoedas estão actualmente sobrevalorizadas e fracamente reguladas. Neste momento, as criptomoedas apresentam alguma resistência em actuar como meio de pagamento, principalmente pelo facto de serem raras as ocasiões em que serviram de unidade de conta. Em termos de reserva de valor, as stable coins, criptomoedas ancoradas a moedas nacionais, são capazes de garantir maior estabilidade sendo que, no entanto, pecam no seu objectivo de criar um sistema monetário independente da actuação governamental.

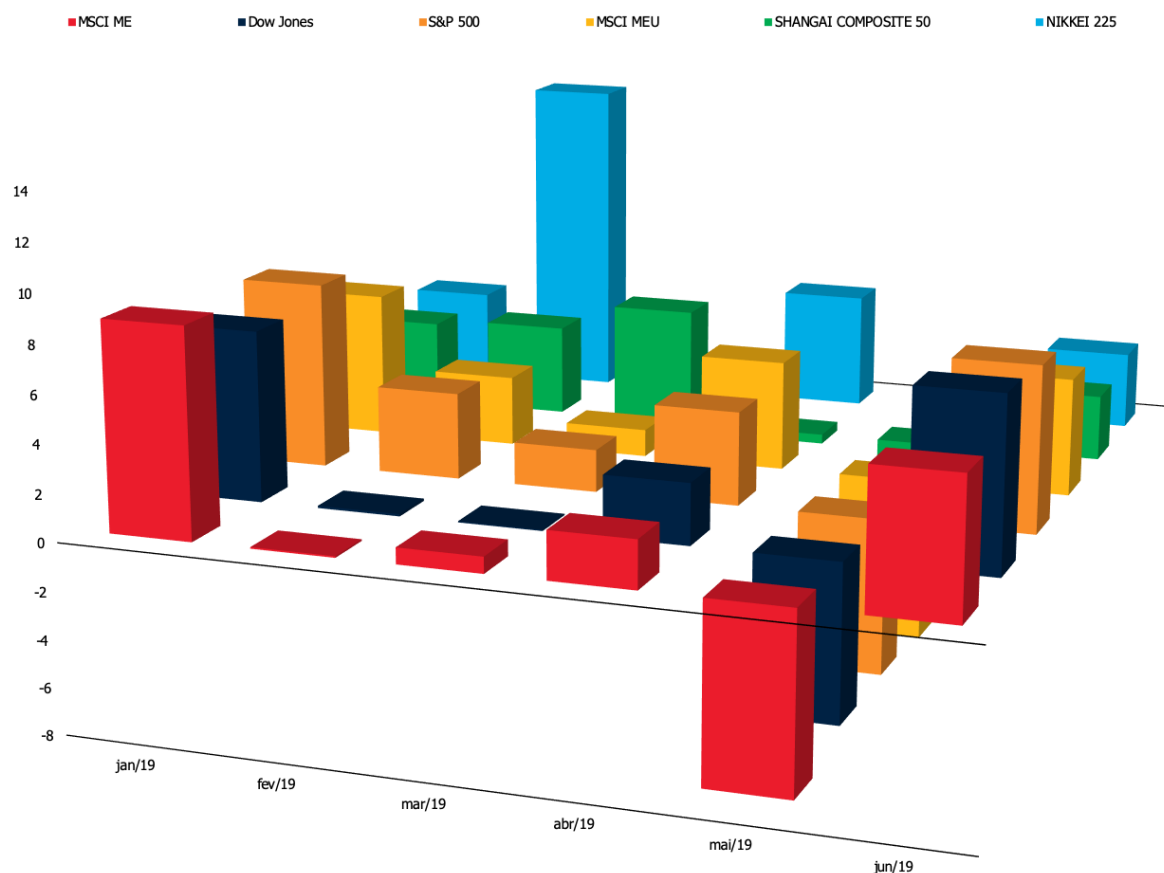
Entretanto, desde a criação do Bitcoin em 2009, muitos críticos denunciaram ocorrências como fraudes. Diversos economistas argumentaram que estas moedas foram criadas para apoiar pagamentos de actividades ilegais ou simplesmente desperdiçar recursos sendo que existe falta de protecção aos consumidores. Assim, entre as características de uma criptomoeda, destaca-se o facto de esta não ser controlada por nenhuma autoridade central, i.e., a natureza descentralizada da blockchain torna a criptomoeda teoricamente imune à interferência do governo. Adicionalmente, destaca-se que estas não necessitam de um envolvimento de intermediários como um banco.

## Quais os desafios macroeconómicos? Quais as perspectivas futuras?

Assim, as moedas digitais actualmente não representam um risco significativo para a estabilidade monetária ou financeira em Angola, porém, num contexto de aplicação das normas internacionais e no foco existente quanto à lavagem de dinheiro e branqueamento de capitais, deve ser assumido um papel activo no monitoramento e regulação destas actividades pelo Estado/banco central.

### Crescimento das bolsas de valor

Depois da queda generalizada das bolsas de valor no mês de Maio, em Junho foram registados ganhos superando máximos históricos. Note-se que nos EUA, o índice Dow Jones registou o seu maior ganho desde Junho de 1938 e o índice S&P500 desde Junho de 1955.



Fonte: Bloomberg

Nota: EUA: Dow Jones e S&P500; Zona Euro: MSCI MEU; China: SHANGAI COMPOSITE 50; Japão: NIKKEI 225; Mercados Emergentes: MSCI ME.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: [catarina.duarte@easypeople.co.ao](mailto:catarina.duarte@easypeople.co.ao)

Ricardo Martins, Consultor Económico

E-mail: [ricardo.martins@easypeople.co.ao](mailto:ricardo.martins@easypeople.co.ao)

Relatório completo a 19 de Julho de 2019, 17:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 02 de Agosto de 2019, 00:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)



## KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)